

DISLEXIA

Dislexia: Quando procurar uma avaliação?



Quando devemos procurar ajuda para o nosso filho ou encaminhar o nosso aluno que está com dificuldades na aquisição da leitura/escrita? Até que ponto essas dificuldades se enquadram dentro do desafio natural de aprender o domínio da leitura e da escrita, ou até que ponto deverão ser considerados sinais de alerta de uma **Perturbação Específica da Leitura e da Escrita - Dislexia**? A que sinais devemos estar atentos para tomar a decisão de procurar a ajuda de um técnico especializado?

Sinais de alerta, aos quais deverá prestar atenção, no sentido de eventualmente reconhecê-los no seu filho e/ou aluno:

- Apresenta erros e dificuldades na leitura de monossílabos;
- Apresenta dificuldades na soletração de palavras simples/familiares;
- Não consegue ou tem dificuldade em fazer a correspondência entre as letras e os seus sons;
- Tem dificuldades em compreender que as frases são compostas por palavras distintas e que as palavras são formadas por sílabas e sons;
- Lê de forma hesitante e lenta;
- Evita tarefas de leitura e de escrita;
- Necessita da ajuda de um adulto (professor ou pais) para terminar as tarefas escolares;
- Está desmotivado em relação à escola;
- Revela ansiedade em relação à escola, nomeadamente em tarefas de leitura e escrita;
- Revela baixa auto-estima e uma perceção negativa dos seus desempenhos académicos;
- Tem ou teve familiares com dificuldades ao nível da leitura e da escrita;
- Tem necessidade de recorrer à soletração das palavras;
- Faz erros na leitura por adivinhação;
- Tem tendência para substituir palavras difíceis por outras, de mais fácil leitura, e com o mesmo significado;
- Tem maior facilidade em ler palavras quando estão enquadradas num contexto, comparativamente com palavras isoladas;
- Precisa de ajuda para ler os enunciados e os textos quando está a fazer as tarefas escolares;
- Comete frequentes erros ortográficos em palavras onde as mesmas letras apresentam

sons distintos;

- Tem dificuldades ao nível da memória de curto-prazo, isto é, esquece-se rapidamente da informação relativa ao trabalho que estava a fazer;
- Adiciona, omite e/ou substitui sílabas e sons durante a leitura e a escrita;
- Tem uma caligrafia irregular;
- Tem um ritmo de trabalho lento (ex: não consegue terminar os testes no tempo estabelecido);
- Tem dificuldades ao nível da atenção e da concentração.

A presença conjunta de vários destes sintomas poderá ser indicador de uma dificuldade de aprendizagem específica da leitura e da escrita como a Dislexia. Se observar vários destes sintomas no seu filho e/ou aluno, deverá procura ajuda especializada e solicitar uma avaliação psicopedagógica.

- See more at: <http://www.centrosei.pt/news/dislexia-quando-procurar-uma-avaliacao#sthash.fYhn2HPy.dpuf>

Avaliar crianças com dislexia: dicas para professores

Crescer com dislexia pode ser desafiante, quer para as crianças que a apresentam, quer para os professores que tenham de lidar com ela em contexto de sala de aula. Por um lado, dificuldades ao nível da lecto-escrita acabam sempre por reflectir-se em dificuldades na aquisição de todas as disciplinas, sempre que estas impliquem o recurso à leitura e à escrita. Isto pode tornar-se frustrante para crianças com dislexia, as quais podem acabar por sentir-se menos inteligentes e menos capazes do que na realidade são. O desgaste de repetidas situações de stress relacionadas com problemas escolares resulta muitas vezes numa crescente desmotivação em prosseguir os estudos.



Por outro lado, os professores podem também sentir dificuldades em avaliar aquilo que a criança com dislexia verdadeiramente aprendeu e assimilou. Com efeito, nem sempre aquilo que a criança mostra saber corresponde na totalidade àquilo que ela verdadeiramente sabe. Crianças com dislexia são frequentemente prejudicadas pela sua própria dificuldade em expressar por escrito os seus novos conhecimentos, resultando na sua sub-avaliação.

Em resumo: a existência de dificuldades de lecto-escrita nada tem que ver com dificuldades do foro intelectual da criança. É urgente aceitar isto para, enfim, implementar

novas e adaptadas formas de ensinar os conteúdos escolares, e de avaliar o verdadeiro conhecimento assimilado por estas crianças. É fundamental que cada vez mais professores se predisponham a desmistificar noções erróneas quanto às capacidades cognitivas destas crianças, e se abram a novas abordagens de avaliação devidamente ajustadas às suas características específicas. Abordagens essas que visem avaliar de forma justa e objectiva os conhecimentos da criança, sem que a avaliação seja enviesada pelas dificuldades que ela tem em expressar por escrito aquilo que realmente aprendeu.

Eis algumas dicas para consegui-lo:

DURANTE AS AULAS:

- Permita mais tempo à criança para concretizar em tarefas que requeiram muita leitura e/ou muita escrita (crianças com dislexia têm frequentemente uma velocidade de leitura e escrita inferior);
- Evite expor a criança em frente aos colegas durante a leitura em voz alta (esta prática não é particularmente eficaz para melhorar as capacidades de leitura de crianças com dislexia e, frequentemente, coloca-as em situação de ansiedade desnecessária).

ANTES DOS TESTES:

- Indique à criança, de forma explícita, aquilo que deve ela estudar (isto é, especificar o número das páginas do livro), e certifique-se de que ela anotou corretamente essas páginas no seu caderno.

DURANTE OS TESTES:

- Desvalorize os erros ortográficos; - Procure simplificar os enunciados, por exemplo, dividindo questões longas em questões mais curtas;
- Use vocabulário e frases muito simples nos enunciados;
- Leia as questões individualmente com a criança e certifique-se de que ela as compreendeu;
- Evite que os enunciados sejam apresentados separadamente em duas páginas diferentes (isto é, o texto numa página e as perguntas relativas ao texto noutra página);
- Marque a bold as partes principais dos enunciados;
- Construa os testes com espaçamento duplo e fonte serifada.

A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem específica que afeta os processos de leitura e de escrita, designada por Perturbação Específica da Leitura e da Escrita.

Uma vez que a aprendizagem escolar está fortemente baseada na leitura e na escrita, a dislexia revela-se como um obstáculo severo para o sucesso escolar.

Os erros na leitura e na escrita:

Erros gramaticais: por erros gramaticais entendem-se erros que surgem devido a uma fraca aprendizagem das regras gramaticais.

Geralmente, não são significativos para que se faça um enquadramento diagnóstico numa

dislexia.

Exemplos: cosinha (substituição do "z" por "s"), cassador (substituição 'ç'-'ss'); Nestes exemplos as palavras apresentam-se fonologicamente idênticas às palavras corretas e o erro é gramatical.

Erros fonológicos: nestes casos o indivíduo troca letras com fonética semelhante. Estes erros podem ser significativos e serem indicadores de um quadro de dislexia. V-F, T-D, LHE-NHE são alguns exemplos de erros fonológicos.

Exemplos: pafimento (pavimento), balte (balde), colnher (colher);

Erros visuo-espaciais: por erros visuo-espaciais entendem-se substituições de letras com formas parecidas. O indivíduo descodifica ou codifica uma letra parecida em vez da outra correta. Substituições b-d, q-p são frequentes.

Exemplos: caba (cada); lepe (leque);

Para quem?

Os acompanhamentos na área da leitura e da escrita, ou uma reeducação de um quadro de dislexia, dirigem-se a todas as crianças, adolescentes ou adultos a quem seja identificado um conjunto de critérios diagnósticos compatíveis com a sintomatologia disléxica.

Estas dificuldades manifestam-se na leitura, na escrita, na expressão escrita, na compreensão leitora, no vocabulário e campo lexical. Deste modo, antes de se dar início a um programa de reeducação da dislexia, terão que ser realizadas sessões de avaliação que consigam identificar o perfil de aprendizagem do indivíduo.

A **Dislexia** pode coexistir com outros quadros de outras dificuldades de aprendizagem específicas, como a Disortografia, a **Discalculia** ou a **Disgrafia**, isto é dificuldades ao nível da escrita, do cálculo ou do grafismo. Podem ainda estar associadas dificuldades atencionais.

ALGUNS DOS SINAIS DE ALERTA MAIS SIGNIFICATIVOS DA PERTURBAÇÃO ESPECÍFICA DA LEITURA E DA ESCRITA - DISLEXIA SÃO:

- atrasos significativos na aprendizagem da leitura e da escrita (apesar de uma estimulação escolar adequada) em comparação aos colegas;
- frequentes erros fonológicos e/ou visuo-espaciais;
- tendência em memorizar os textos, para fingir que os está a ler;
- dificuldades em identificar o som das letras na palavra;
- dificuldade em dividir as palavras em sílabas e/ou fazer jogos com rimas.

See more at:

<http://www.centrosei.pt/news/avaliar-criancas-dislexia#sthash.v09M1P0m.dpuf>